

Com base na evolução dos procedimentos estéticos, e a busca por esses métodos, tornou-se possível o aprimoramento de determinadas técnicas que visam correção relacionada à autoestima, especialmente, ligada à face. As reconstruções nasais a partir do procedimento rinomodelação, apesar deste não ser definitivo tem conquistado muito espaço entre pacientes, insatisfeitos com o aspecto de seu nariz, tanto com os profissionais, pela eficácia das técnicas, sendo menos traumáticas e dolorosas, e, se bem realizadas, apresentam complicações mínimas em relação à rinoplastia convencional, ou seja, cirúrgica. Considerada uma das estruturas mais importantes da face, quando se trata de procedimentos relacionados à beleza, correções na região nasal tornaram-se um componente estético de muita importância para a harmonia da face. A rinomodelação destacou-se sendo uma técnica relativamente simples e eficaz para reparações nasais, tratando-se de um procedimento estético com popularidade atual, mas que a séculos aperfeiçoa-se. A ideia surgiu no final do século XIX com o uso da parafina pelo Dr. Robert Gersuny com o objetivo de aumentar o dorso nasal. Sendo um procedimento não-cirúrgico para corrigir pequenas alterações externas nasais em casos específicos, é utilizado métodos de preenchimento e absorção, destaca-se, principalmente pela segurança e êxito com sua aplicação, o ácido hialurônico, sendo esse bioidêntico ao componente presente no organismo do homem, geralmente possuindo durabilidade de 6 a 24 meses após a aplicação, podendo variar conforme o organismo do indivíduo. É importante ressaltar que a rinomodelação não é capaz de reduzir volumes, assim, destinando-se principalmente ao aperfeiçoamento da harmonia do nariz, através do tratamento da giba (elevação óssea localizada no dorso do nariz), empinamento e o afinamento da ponta nasal e o tratamento da queda desta com o sorriso. A rinomodelação com ácido hialurônico detém inúmeras vantagens, como ser realizada em um procedimento rápido, não havendo necessidade de afastamento das atividades rotineiras do paciente e garantindo, da mesma forma, resultados compatíveis aos da rinoplastia convencional. Essa técnica significou um incentivo para elevar a autoestima de muitos pacientes sem a necessidade de enfrentar anestesia geral, recuperação dolorosa e a incerteza do resultado ao realizar o procedimento que por muitos anos foi a alternativa para quem gostaria de modificar a região nasal, a rinoplastia.